



CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL NO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER: UMA REVISÃO LITERÁRIA

STEFANY MENDES DA SILVA; LIZIANE RAMALHO DOS SANTOS

Introdução: a violência contra a mulher retrata uma problemática de alcance global agravada por contextos sociais, históricos e culturais. O patriarcado impôs às mulheres a condição de subordinação ao poder masculino. Dentre as principais formas de violência de gênero, encontra-se a violência doméstica e familiar, sendo descrita como a submissão física e/ou emocional do indivíduo, sendo as mulheres as principais vítimas. A terapia ocupacional é apresentada como uma ciência capaz de influenciar construções de gênero através das ocupações diárias, podendo desafiar modelos patriarcais e sexistas, intervindo nos desequilíbrios emocionais e físicos através da ocupação humana em áreas como atividades diárias, trabalho, lazer e participação social, sendo crucial para ajudar as mulheres a reconstruírem sua autonomia e empoderamento. **Objetivo:** Realizar uma busca da intervenção da terapia ocupacional no contexto da violência contra à mulher. **Metodologia:** O presente trabalho é uma revisão literária, cuja pesquisa foi realizada a partir de consulta na Scielo (Scientific Electronic Library Online), utilizando o termo de busca “Terapia ocupacional e violência contra à mulher”. Foram encontrados 5 artigos, destes foram selecionados 3, datados entre 2017 a 2023. Excluiu-se trabalhos que não contemplavam a temática. **Resultados:** os resultados indicam diversas abordagens da terapia ocupacional neste campo, entre elas, a ampliação de vivências para autonomia e emancipação, fortalecimento das redes sociais de suporte e enfrentamento de situações de violência, oferecendo suporte emocional e prático para as vítimas, incluindo desde o apoio na busca por medidas protetivas até a facilitação de diálogos locais de proteção a violência. A terapia ocupacional tem potencial para desenvolver tecnologias sociais e de cuidado que fortaleçam as mulheres e interrompam o ciclo da violência, que por vezes é mascarado como forma de cuidado e proteção, gerando o isolamento do círculo social, tornando a mulher refém de seu agressor. **Conclusão:** Com base nos estudos, faz-se necessário uma maior capacitação dos profissionais da área da saúde para lidarem com as situações de violência presentes nos contextos de seus pacientes. Sendo essencial a intervenção da terapia ocupacional visando reconstruir memórias, valorizando expressões socioculturais e promovendo ações reflexivas que organizem a vida cotidiana e os projetos de vida das vítimas.

Palavras-chave: **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER; TERAPIA OCUPACIONAL; PATRIARCADO; POLÍTICAS PÚBLICAS; VIOLÊNCIA DE GÊNERO**